


 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p> Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Transferência de Informação na Transição do Cuidado</p>	<p>Código</p> <p>POP – ENF/SAE - 001</p>	<p>Página</p> <p>1 de 5</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMILIO RIBAS</p>
---	---	--	------------------------------------	---

HISTÓRICO DAS REVISÕES

DATA	Nº REVISÃO	ALTERAÇÃO
Maio/2021	01	Elaboração

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN- SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Transferência de Informação na Transição do Cuidado	Código POP – ENF/SAE - 001	Página 2 de 5	
--	--	---	-----------------------------	---

--	--	--

1 OBJETIVO

Implementar diretrizes para realização de transferência de informações entre equipe de enfermagem, visando garantir a continuidade dos cuidados e a prestação de assistência segura aos nossos pacientes nos pontos de transição. Os pontos de transição de cuidados são transferências de atendimento de um paciente, para a responsabilidade de outro profissional de enfermagem de outra unidade assistencial.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Unidades de Internação

UTI

Pronto Socorro

HD

CC

Outros serviços.

3 DEFINIÇÃO

CC – Centro Cirúrgico

HD – Hospital Dia



UTI - Unidade de Terapia Intensiva.

4 RESPONSABILIDADE

Enfermeiro

Técnico de Enfermagem

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN- SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO</p> <p> Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emílio Ribas</p> <p>Transferência de Informação na Transição do Cuidado</p>	<p>Código</p> <p>POP – ENF/SAE - 001</p>	<p>Página</p> <p>3 de 5</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMÍLIO RIBAS</p>
---	---	--	------------------------------------	---



Auxiliar de Enfermagem

5 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- A decisão de transportar um paciente deve basear-se na avaliação de risco e benefícios associados ao transporte.
- Antes do transporte, o paciente deverá ter sua avaliação de risco realizada pelo enfermeiro ou médico responsável, de acordo com tabela a seguir:

Classificação de risco para transporte	Descrição	Profissionais necessários para o transporte
Baixo risco	Pacientes hemodinamicamente estáveis, sem alterações críticas nas últimas 24 horas e em uso de oxigenoterapia até 2l/min.	Auxiliar/Técnico de Enfermagem.
Médio risco	Pacientes estáveis que apresentam alterações críticas nas últimas 24 horas ou que necessitam de monitorização hemodinâmica ou oxigenoterapia (mais que 2L/min) ou, <i>MEWS</i> maior ou igual a 5 ou pacientes elegíveis do Protocolo de Sepsis.	Auxiliar/Técnico de Enfermagem + Enfermeiro.
Alto risco	Paciente em uso de droga vasoativa e/ou com insuficiência respiratória com uso de ventilação mecânica invasiva e/ou ventilação não invasiva, e rebaixamento do nível de consciência.	Auxiliar/Técnico de Enfermagem + Enfermeiro + Fisioterapeuta + Médico.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN-SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Transferência de Informação na Transição do Cuidado	Código POP – ENF/SAE - 001	Página 4 de 5	
--	--	---	-----------------------------	---



- Conhecer o quadro clínico do paciente: diagnóstico de base, diagnóstico de internação, tipo de isolamento e motivo da transferência.
- Avaliar o quadro clínico do paciente: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, nível de responsividade, escore de dor e queixas do paciente, alergias, quais os dispositivos invasivos o paciente está mantendo.
- Verificar se o paciente possui alguma pendência como exames agendados, entre outros.
- Analisar o risco-benefício do transporte.
- Prever intercorrências e complicações que podem ocorrer no trajeto e adotar medidas preventivas.
- Assegurar registro adequado no prontuário do paciente.

Enfermeiro:

- Checar o tipo de transporte, se for de alto risco, o enfermeiro e o médico deverão acompanhar;
- Realizar o planejamento do transporte: meio de locomoção, trajeto, tempo médio de permanência fora do setor/unidade, checar materiais e equipamentos necessários e cuidados específicos para a transferência;
- Treinar e supervisionar a Equipe de Enfermagem envolvida no transporte;
- Estabelecer comunicação efetiva entre as equipes dos locais de origem e destino;
- Verificar e anotar os sinais vitais e nível de responsividade do momento da transferência no Prontuário do paciente e no Impresso de Transferência de Informação na Transição de Cuidados (anexo 1).

Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN- SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21

 <p>SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO Secretaria de Saúde</p>	<p>Instituto de Infectologia Emilio Ribas</p> <p>Transferência de Informação na Transição do Cuidado</p>	<p>Código</p> <p>POP – ENF/SAE - 001</p>	<p>Página</p> <p>5 de 5</p>	 <p>ER Instituto de Infectologia EMILIO RIBAS</p>
--	---	--	------------------------------------	---

- Conhecer o quadro clínico do paciente: diagnóstico de base, diagnóstico de internação, quadro clínico e motivo da transferência;
- Preparar o usuário;
- Providenciar e devolver os equipamentos utilizados;
- Reunir e testar a integridade/funcionamento dos materiais e dos equipamentos;
- Assegurar permanência de sondas, cateteres, drenos e tubos em posição adequada, além de manipulação com técnica preconizada;
- Encaminhar os medicamentos prescritos que estiverem em posse do setor de origem;
- Acompanhar o paciente no transporte de baixo, médio e alto risco;
- Assegurar registro adequado no Prontuário do paciente.
- Realizar transporte, conforme descrito nos POP P.S. 007, POP REM 001 e POP UTI 003.

6 AVALIAÇÃO

Ao receber o paciente, certificar-se que todos os procedimentos de segurança aplicáveis e descritos acima foram implementados.

7 BIOSSEGURANÇA

Uso de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar.



Observar Isolamento adequado.

Descarte adequado de material, de acordo com a natureza do mesmo, também obedecendo as Normas de Segurança determinada pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

8 REFERÊNCIAS

Não se aplica.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN- SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Transferência de Informação na Transição do Cuidado	Código POP – ENF/SAE - 001	Página 6 de 5	
--	--	---	-----------------------------	---

9 CONTROLE DE REGISTROS

Imediatamente antes da transferência do paciente, deverão ser verificados Sinais Vitais e registrados na SAE (Evolução de enfermagem eletrônica e anotação de enfermagem), em seguida, deverá ser preenchido o Impresso de Transferência de Informação na Transição de Cuidados. Este documento deverá ser preenchido imediatamente antes da execução da transferência. Nos casos de transferência inter-hospitalares, as quais necessariamente requerem solicitação de serviço de remoções, seguindo fluxograma institucional de solicitação de remoções, além de preencher o documento de transferência citado acima, imediatamente antes da execução da transferência.

10 ANEXOS

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN- SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Saúde

Transferência de Informação na Transição de Cuidados

ETIQUETA

Data da Transferência: _____
 Hora: _____
 Setor de Origem: _____
 Setor de destino: _____
 Pulseira de identificação: Sim Não
 Alergias: _____
 Isolamento: _____

Diagnóstico: _____

Sinais Vitais
 PA: _____ mmHg
 T: _____ C
 FC: _____ bpm
 FR: _____ ppm
 Saturação: _____ %
 Escala de dor: _____
 Glasgow: _____
 MEWS: _____

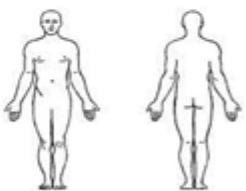
Dispositivos
 AVP: Sim Não Data: ____/____/____
 AVC: Sim Não Data: ____/____/____
 PICC: Sim Não Data: ____/____/____
 Cateter Hemodiálise: Sim Não Data: ____/____/____
 CNE: Sim Não Data: ____/____/____
 CNG: Sim Não Data: ____/____/____
 CVD: Sim Não Data: ____/____/____
 Drenos: Sim Não Data: ____/____/____
 IOT/TQT: Sim Não Data: ____/____/____
 Suporte Ventilatório: Sim Não Ar Ambiente
 VNI VM Cateter O₂
 Máscara de Venturi Máscara não reinalante

Mobilidade física: Totalmente limitado Levemente limitado Sem limitações
 Obs.: _____

Lesões

Transporte:
 Cadeira de rodas Maca

Riscos:
 Queda: Sim Não
 Lesão por Pressão: Sim Não
 Broncoaspiração: Sim Não
 Flebite: Sim Não



Pendências:

Profissional responsável setor de origem: _____
 Assinatura/carimbo

Profissional responsável setor de destino: _____
 Assinatura/carimbo

Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem
 Instituto de Infectologia "Emílio Ribas"
 Av. Dr. Arnaldo, 165 | CEP 01246-900 | São Paulo, SP | Fone: (11) 3896-1233 | F DDE 010/V1/Mai/2023

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Talita Souza Gois COREN- SP 345.927	Brenda Marjorie Gregoratto Lee COREN-SP 195.998	Lívia Corrêa Araújo Galbiatti COREN-SP 300.519	01	Jul/21